

GUIA PRÁTICO



SIMPLIFICANDO O PROCESSO DE **DEVOLUÇÃO** DE **CONTÊINERES**



ROYAL CARGO
— B R A S I L —

I N T R O D U Ç Ã O

Os contêineres desempenham um papel essencial no transporte internacional de cargas, facilitando e agilizando processos logísticos que antes eram extremamente complexos.

A história desse equipamento revolucionário começou em 1955, quando Malcom McLean observou as dificuldades e a lentidão no embarque e desembarque de mercadorias nos portos de Nova Iorque e Nova Jersey.

Na época, carregar e descarregar um navio levava tanto tempo quanto a própria viagem, resultando em perdas de mercadorias e altos índices de acidentes nos portos.



I N T R O D U Ç Ã O

Com a introdução dos contêineres, essas dificuldades foram superadas, otimizando o tempo, reduzindo custos e aumentando a segurança. Hoje, eles são indispensáveis para empresas que atuam com importação e exportação.

Porém, com a popularização dos contêineres, surgiram regras e normas que precisam ser seguidas para garantir sua devolução em perfeitas condições, permitindo que continuem a ser utilizados com eficiência.



I N T R O D U Ç Ã O

NESTE GUIA, VOCÊ VAI
ENCONTRAR TUDO O QUE
PRECISA SABER PARA
SIMPLIFICAR O PROCESSO DE
DEVOLUÇÃO DE CONTÊINERES
DE FORMA PRÁTICA E
EFICIENTE. **VAMOS LÁ?**



COMO DEVOLVER
CONTÊINERES
EM EXCELENTE
CONDIÇÕES



Os contêineres são fornecidos pelas companhias marítimas como equipamentos emprestados para exportadores e importadores.

Eles devem ser devolvidos ao porto de destino nas mesmas condições em que foram retirados, prontos para novas operações.

**PARA GARANTIR QUE
ISSO ACONTEÇA,
ALGUMAS AÇÕES SÃO
FUNDAMENTAIS.**



1. VISTORIA

Após o transporte e a entrega da carga, os contêineres devem passar por uma inspeção minuciosa.

Eles precisam ser devolvidos:

- **Vazios**
- **Livres de danos ou sujeiras**
- **Sem adesivos, cartazes, marcas ou sinais relacionados ao conteúdo transportado**



2. LIMPEZA E LAVAGEM

A higienização é essencial para garantir que os contêineres estejam em perfeitas condições. O processo inclui:

- **Remoção de pó e resíduos.**
- **Lavagem completa.**
- **Desodorização e descontaminação, especialmente para cargas como alimentos ou produtos químicos.**



3. ATENÇÃO AOS DANOS COMUNS

Alguns problemas são comuns e exigem cuidado especial antes da devolução:

- Manchas de óleo no assoalho: causadas durante o carregamento e descarregamento. É importante removê-las completamente.
- Pregos e outros materiais: retire pregos, cordas e fitas utilizados na fixação da carga.
- Borrachas de vedação: avalie o estado das borrachas ao retirar o contêiner e registre problemas existentes.
- Ferrugem, amassados e riscos: inspecione e documente quaisquer danos presentes na estrutura.



4. AGENDAMENTO JUNTO AOS TERMINAIS DE DEVOLUÇÃO

Atualmente, os depósitos de contêineres (depots) estão operando no limite de capacidade, resultando em congestionamentos na devolução. Para evitar transtornos, é essencial que os importadores não deixem o agendamento para o momento da desova da carga.

Recomenda-se:

- Realizar o agendamento da devolução o quanto antes.
- Integrar o planejamento logístico desde a chegada da carga.
- Evitar atrasos que possam gerar custos extras e complicações operacionais.

A antecipação do agendamento contribui para um fluxo mais eficiente e reduz riscos de indisponibilidade no terminal de devolução.



LIDANDO COM IRREGULARIDADES



Se um contêiner for devolvido com problemas, taxas adicionais de limpeza ou reparo poderão ser cobradas.

Para evitar surpresas, é fundamental seguir os seguintes passos.



1

IDENTIFIQUE E REGISTRE AVARIAS

No momento da retirada do contêiner vazio, realize uma vistoria detalhada e registre todas as condições no Recibo de Intercâmbio de Equipamentos (EIR). Isso inclui:

DESCRIÇÃO DETALHADA: anote manchas, ferrugem, amassados ou outros danos identificados. Por exemplo, se houver um risco na porta direita ou manchas de ferrugem no teto, detalhe essas ocorrências.

REGISTRO FOTOGRÁFICO: tire fotos claras e em boa resolução de todos os ângulos do contêiner, enfatizando possíveis irregularidades. Certifique-se de capturar tanto a parte interna quanto a externa.

Embora essa ação seja responsabilidade do exportador, é importante que o importador sempre deixe claro as instruções para que o exportador siga esses procedimentos a cada embarque. Isso ajuda a evitar problemas e custos inesperados.



2 INFORME AS CONDIÇÕES AO ARMADOR

Caso o contêiner não esteja em boas condições para embarque, comunique o armador imediatamente. Relate os problemas identificados, enviando cópias do EIR e fotos. Peça a substituição do equipamento, quando necessário.

Essas práticas não apenas minimizam custos extras, como também ajudam a criar um histórico de boas práticas e responsabilidade junto às companhias marítimas, fortalecendo a relação comercial.



Simplificar o processo de devolução de contêineres é essencial para evitar custos desnecessários e garantir operações logísticas mais ágeis e eficientes.

Com as orientações deste guia, você pode reduzir transtornos e otimizar suas rotinas no comércio exterior.

Na Royal Cargo, estamos aqui para Simplificar o Comex e ajudar sua empresa a superar desafios. Conte com nossa expertise para transformar a logística internacional em um processo descomplicado e eficiente.



GOSTOU DESTES E-BOOKS?

ACOMPANHE MAIS CONTEÚDOS
EM NOSSAS REDES SOCIAIS:



[ROYALCARGO.COM.BR](https://royalcargo.com.br)



ROYAL CARGO
— B R A S I L —